NOTÍCIA

5 fevereiro 2025
DCIPT

Valores quase duplicaram no segundo semestre do ano

Cantanhede recolheu 187 toneladas de biorresíduos em 2024



O sistema de recolha seletiva de biorresíduos, que inclui resíduos alimentares, de jardim e verdes, registou um total de 187 toneladas em 2024, com o pico a atingir no mês de julho, durante o qual foram recolhidas um total de 24 toneladas.
Iniciado em julho de 2023 em algumas freguesias de Cantanhede, este novo sistema operado pela INOVA-EM apenas ficou acessível a todo o concelho no início de 2024.
Concluído este primeiro ano de atividade, constata-se uma curva ascendente muito positiva no registo de recolhas mensais. Curiosamente, o mês de julho marcou a transição de recolha para mais do dobro face ao mês anterior, em que foram registadas apenas 11,5 toneladas. Já o mês de agosto contou com um saldo de recolha de 23,7 toneladas.
“Este aumento coincidiu com a Expofacic, num contexto em que houve uma forte divulgação junto dos operadores, nomeadamente tasquinhas e restaurantes, e com um sistema de recolha diário que surpreendeu, positivamente, toda a organização”, refere o presidente do conselho de administração a INOVA-EM, Pedro Cardoso.
Entre os meses de agosto e dezembro, os valores mantiveram-se na ordem das 18 toneladas mensais, face a uma média de 11 toneladas no primeiro semestre do ano.
Pedro Cardoso diz que, uma vez mais, “a Expofacic demonstrou a sua importância mobilizadora, neste caso enquanto privilegiado canal de
comunicação pedagógica para se chegar a uma considerável franja da nossa população”.
“As campanhas de sensibilização tiveram um efeito muito positivo e agradecemos o civismo e a grande adesão à correta separação dos resíduos, não só durante o evento, mas também nos meses seguintes, em que constatamos um incremento muito positivo nas recolhas”, acrescentou.

Ainda de acordo com este responsável, “é vital para Cantanhede explorar o potencial transformador destes resíduos orgânicos, rentabilizá-los e valorizá-los, sobretudo se levarmos em conta que a capacidade disponível nos aterros em Portugal é de apenas 14%”.
“Trata-se de uma situação alarmante, um desafio que exige uma mobilização de todos os agentes, públicos e privados, de forma a garantir que o país se aproxima das metas europeias e assegura uma gestão eficiente dos seus resíduos”, concluiu.
O sistema de recolha seletiva de biorresíduos está disponível de forma gratuita. Para tal, basta

efetuar o respetivo registo na sede da INOVA-EM ou no Ecocentro Municipal, para obter a chave de aos contentores dedicados.